



# Preço de remédios sobe 4,6%

JOÃO SCHUBERT

• Em vigor a partir de 31 de março, reajuste aprovado pela Anvisa não agradou Sindicato das Indústrias Farmacêuticas



• Medicamentos terão aumentos diferenciados conforme categoria

Os preços de cerca de 20 mil medicamentos disponíveis nas farmácias brasileiras sofrerão reajuste médio de 4,60% a partir do dia 31 de março. A decisão foi tomada no último dia 8 pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (Cmed), coordenada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A medida não se aplica aos medicamentos fitoterápicos e homeopáticos. O reajuste utiliza como parâmetro o Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) e é realizado anualmente. As empresas que não cumprirem as determinações da Cmed serão multadas. Os valores variam de R\$ 212 a R\$ 3,2 milhões.

As medicações foram divididas em três faixas, as quais terão reajuste diferentes. A Faixa I, que tem participação de medicamentos genéricos no mercado acima de 20%, vai ter reajuste de 4,83%. Estão incluídos nessa categoria, por exemplo, remédios utilizados no combate às úlceras. A Faixa II, em que os genéricos ocupam de 15% e 20%

do mercado, será corrigida em 4,64%, caso dos antifúngicos e tetraciclina, dentre outras medicações. O grupo de medicamentos em que os genéricos tem participação inferior a 15%, a Faixa III, sofrerá reajuste de 4,45%. Os analgésicos estão incluídos nessa categoria.

Os fabricantes têm até o próximo dia 31 para apresentar à Cmed relatório de comercialização, o qual deverá informar os preços que a empresa irá praticar dentro do reajuste permitido e que deverão ser cumpridos até março de 2011, quando novo reajuste será autorizado.

## SINDICATO INSATISFEITO

O aumento determinado pela Cmed não agradou o Sindicato das Indústrias Farmacêuticas de Juiz de Fora e Região

(Sinqufar). Para o presidente do órgão, Guilherme Tavares, o aumento médio de 4,6% reduz a margem de lucro do setor.

— Esses reajustes não atendem às necessidades da indústria farmacêutica. Atualmente, os insumos farmacêuticos, em sua maioria, são importados. Por isso, nossa margem de lucro vem caindo sucessivamente. Mas esse é o percentual que foi autorizado e as empresas vão ter que se adequar dentro do que foi estabelecido pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos — argumentou Tavares.

Com isso, é grande a probabilidade de que o aumento que será repassado pela indústria farmacêutica aos distribuidores de medicamentos afete diretamente o consumidor final.

Para Guilherme Miana, administrador da MG Farma, rede que compreende 36 farmácias de Minas Gerais, “quem mais sofre com o reajuste são as pessoas que fazem uso contínuo de medicamentos”. Ainda segundo o administrador, a negociação com os laboratórios pode ser o melhor caminho para manter os preços dos remédios no patamar atual.

— Esse aumento é anual e obedece índices do governo. Nossa função é reunir pequenos e médios empresários para conseguir crédito e negociar os melhores preços. Dessa forma, acabamos conseguindo preços menores para competir com as grandes drogarias — revelou.

Mas para o proprietário da Drogaria Thailimi, no Bairro Bandeirantes, Itamar Zamperlim, as pequenas farmácias são as que mais sofrem quando ocorrem aumento no preço de custo dos medicamentos, os quais acabam sendo repassados para os clientes.

— Eu acredito que esse aumento vai afetar diretamente o preço para o consumidor. Mas vai depender mesmo é dos laboratórios. As farmácias que trabalham em rede conseguem descontos por comprarem grandes quantidades de remédios. No meu caso, que não compro em rede, pode ser que o aumento seja repassado aos consumidores — expôs Zamperlim.

# 45% das academias com irregularidades

• Fiscais do Conselho Regional de Educação Física percorreram 110 estabelecimentos em oito dias na cidade

A operação de fiscalização nas academias de ginástica de Juiz de Fora, por iniciativa do Conselho Regional de Educação Física (Cref) percorreu 110 estabelecimentos, durante os últimos oito dias. Em balanço geral, divulgado, ontem,

pelo órgão, foi constatado que 45% das academias foram autuadas com irregularidades, resultando no encaminhamento à Delegacia de Polícia Civil de 27 pessoas que estavam inabilitadas para exercer a profissão. Todos os procedimentos foram acompanhados pela Polícia Militar.

A fiscalização realizada pelo Cref da 6ª região/MG ocorreu no período de 2 a 9 de março. Segundo a assessoria de comunicação do órgão, a solicitação para que fosse feita a fiscalização na cidade partiu do Ministério Público Federal, que indicou quais seriam os estabe-

lecimentos a serem fiscalizados. Entretanto, o Cref verificou que o número de academias irregular pode ser maior, carecendo uma nova operação no município.

## ALERTA

Segundo o professor Amayton Salles, coordenador do Departamento de Orientação e Fiscalização do CREF 6/MG, a ação teve êxito e alertou a sociedade para uma questão de grande importância: a necessidade e obrigatoriedade da presença do profissional de educação física nas academias de ginástica.

O procurador municipal, Onofre de Faria Martins, solicitante da fiscalização, ressaltou que uma cidade do porte de Juiz de Fora deve ter empresas trabalhando com responsabilidade.

— Fiquei impressionado com a quantidade de academias e elas precisam atuar de forma correta, pois isso é uma questão de saúde — considerou.

As pessoas que não possuíam o registro junto ao Cref e orientavam alunos nas academias foram denunciadas por exercício ilegal da profissão. Por isso, tiveram que assinar Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO), na delegacia.

## Jardim Casablanca: corpo pode ser de autor de crime

O corpo do homem encontrado em avançado estado de decomposição, na manhã de terça-feira, num terreno do Bairro Jardim Casablanca, pode ser do autor que cometeu o assassinato contra um jovem, de 28 anos, com três tiros na cabeça, na última quinta-feira, no mesmo bairro.

A informação foi divulgada, ontem, pela delegado Eurico da Cunha Neto, titular da 2ª Delegacia Distrital de Juiz de Fora. O corpo encontrado no lote vago, no Jardim Casablanca, foi identificado como sendo de Reinan Alves de Paula, de 38 anos. A Polícia Civil confirmou que sua morte foi provocada por um tiro que atravessou o seu pulmão.

De acordo com Cunha, Reinan desapareceu no mesmo dia em que um rapaz de 28 anos foi morto, em frente a um bar na passarela situada no final da Rua Engenheiro Leger Palmer.

Segundo o delegado, os dois brigaram e Reinan levou um tiro, mas, antes de fugir, pegou a arma e disparou três vezes contra a cabeça do jovem. Ferido, Reinan escondeu-se no mato, onde acabou morrendo.

Ao lado de seu corpo foi encontrado um revólver, calibre 38, com duas munições picotadas. Um inquérito policial já foi instaurado para apurar as circunstâncias do crime, que pode ter ligação com o tráfico de drogas.

Associação dos Subtenentes e Sargentos do Exército-JF  
Fundado em 28/12/1936 - Registro Civil nº 154, de 21/10/1942  
Utilidade Pública Lei Municipal nº 217 - 19/12/1949

**ASE - EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

**Assembléia Geral Extraordinária**

O presidente do Conselho Consultivo da Associação dos Subtenentes e Sargentos do Exército, no uso de suas atribuições estatutárias e de acordo com o inciso III do parágrafo 1º do Art. 8º combinado com o Art. 21 e Incisos III e VI do Art. 45, convoca todos os associados militares das categorias Fundadores, Beneméritos, Remidos, Efetivos e Especiais, que estejam com suas mensalidades em dia e não incurso nas proibições estatutárias, para a Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada nas seguintes condições:

- Data: 18 de março de 2010 (5ª feira)
- Hora: - 1ª convocação 19h00
- 2ª convocação 19h30
- Local: Sede Social, à Rua Mariano Procópio, 420
- Assuntos em pauta: - Aprovação da RESOLUÇÃO Nº 01/2010/CC (Da nova Redação ao Parágrafo 4º do Art. 8º do Estatuto da ASE).

Juiz de Fora-MG, 5 de março de 2010.  
Carlos André Stroppa Moreira  
Presidente do Conselho Consultivo da ASE